

Projeto Rondon: expectativas e práticas de tratamento da Água em São Domingos do Araguaia - PA

Suzane Aparecida Morais Miranda

O Projeto Rondon realizou a operação Itacaiúnas entre 17 de julho a 2 de agosto em 15 municípios entre os Estados do Pará e Tocantins, proporcionou a vivência de estudantes com comunidades carentes. Entre as cidades que receberam o projeto a de São Domingos do Araguaia - PA acolheu os estudantes da Universidade de Brasília - UnB. Foi levado ao município oficinas de conscientização ambiental, para crianças e adultos, como parte do diagnóstico feito em visita precursora ao local para identificar as necessidades da cidade. A oficina de maior expectativa por parte dos alunos era a de tratamento de água, denominada de “Solarização”, pois se esperava que uma alternativa de purificação de água fosse bastante utilizada. A técnica consiste em purificar a água, com os raios solares, matando os patógenos existentes, em recipiente transparente de material PET ou vidro. Esse método foi desenvolvido pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância - UNICEF, chamado de desinfecção solar da água ou SODIS (Solar Water Disinfection). Mostrada a eficácia desse método à população poderia utilizar em situações de suspeita de água contaminada. Esperava-se que com essa oficina a população do município tivesse uma opção a mais para tratar a água, mas, na prática, foi constatado que a água na cidade era tratada e seria de pouca serventia a solarização, e não foi realizada a oficina. Situação diferente foi observada nos três distritos visitados e em um projeto de assentamento, que são zonas rurais que possuem tratamento de água precário. Nos distritos as oficinas foram realizadas em escolas municipais e com público adulto, como parte das oficinas de meio ambiente. No projeto de assentamento a oficina foi realizada embaixo de uma árvore de uma propriedade particular que pediu para receber o projeto, já que não estava planejada a realização de oficinas no local. O público levou dúvidas sobre a técnica e as doenças causadas pela água contaminada. Foram realizadas ao total de quatro oficinas de solarização, as dificuldades encontradas em apresentar a técnica na cidade foi recompensada pela repercussão na zona rural, a troca de conhecimentos entre alunos e população fez a experiência de extensão ser desafiadora e gratificante.